



Cesta básica passa de R\$ 500

Mais uma vez, foram os alimentos que puxaram a alta e consumidor sente no bolso

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.com.br

Pela segunda vez no ano, o preço médio da cesta básica em Piracicaba ultrapassou a casa de R\$ 500, mostrou o ICB-Esalq/Fealq. A aquisição dos principais gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza suficientes para uma família com quatro pessoas chegou a R\$ 503,37 na última terça-feira, uma alta de 0,87% com relação aos sete dias anteriores. A pesquisa é produzida e divulgada pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq).

Mais uma vez, foram os alimentos que puxaram a alta da cesta. O setor, que é o de maior peso nas compras, passou da média de R\$ 403,24 para R\$ 407,27 em uma semana,

variação de 1%. A categoria dos produtos de limpeza doméstica também pressionou, com alta de 0,7% — foi de R\$ 48,24 para R\$ 48,58. Nos itens de higiene pessoal, entretanto, foi registrado recuo ligeiro de 0,09%, o que representa uma diminuição de centavos para o consumidor, caindo de R\$ 47,56 para R\$ 47,52.

Entre todos os produtos que ficaram mais caros nos últimos sete dias, a batata foi o que mais chamou a atenção dos pesquisadores. O produto teve elevação de 8,31%, com o valor médio do quilo alcançando R\$ 4,42 no mercado piracicabano.

Conforme o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a situação está relacionada à diminuição da produção agrícola do alimen-

to, que foi provocada pela menor quantidade de área plantada no último ano e também pela menor produtividade da lavoura devido à colheita antecipada por parte dos produtores, o que gerou uma oferta menor que a habitual para esta época do ano. A expectativa, no entanto, é que com o avanço da colheita nos centros produtores, os preços voltem a cair. Outro produto que também pressionou o bolso do consumidor foi o frango. A proteína teve alta de 7% no valor médio do quilo, que foi de R\$ 5,21 para R\$ 5,57 na cidade. O aumento é explicado pelo aquecimento da demanda interna e melhora das exportações da ave. Ficaram mais caros para o consumidor na última semana ainda o biscoito tipo água e sal (4,43%) e a salsicha (4,28%).